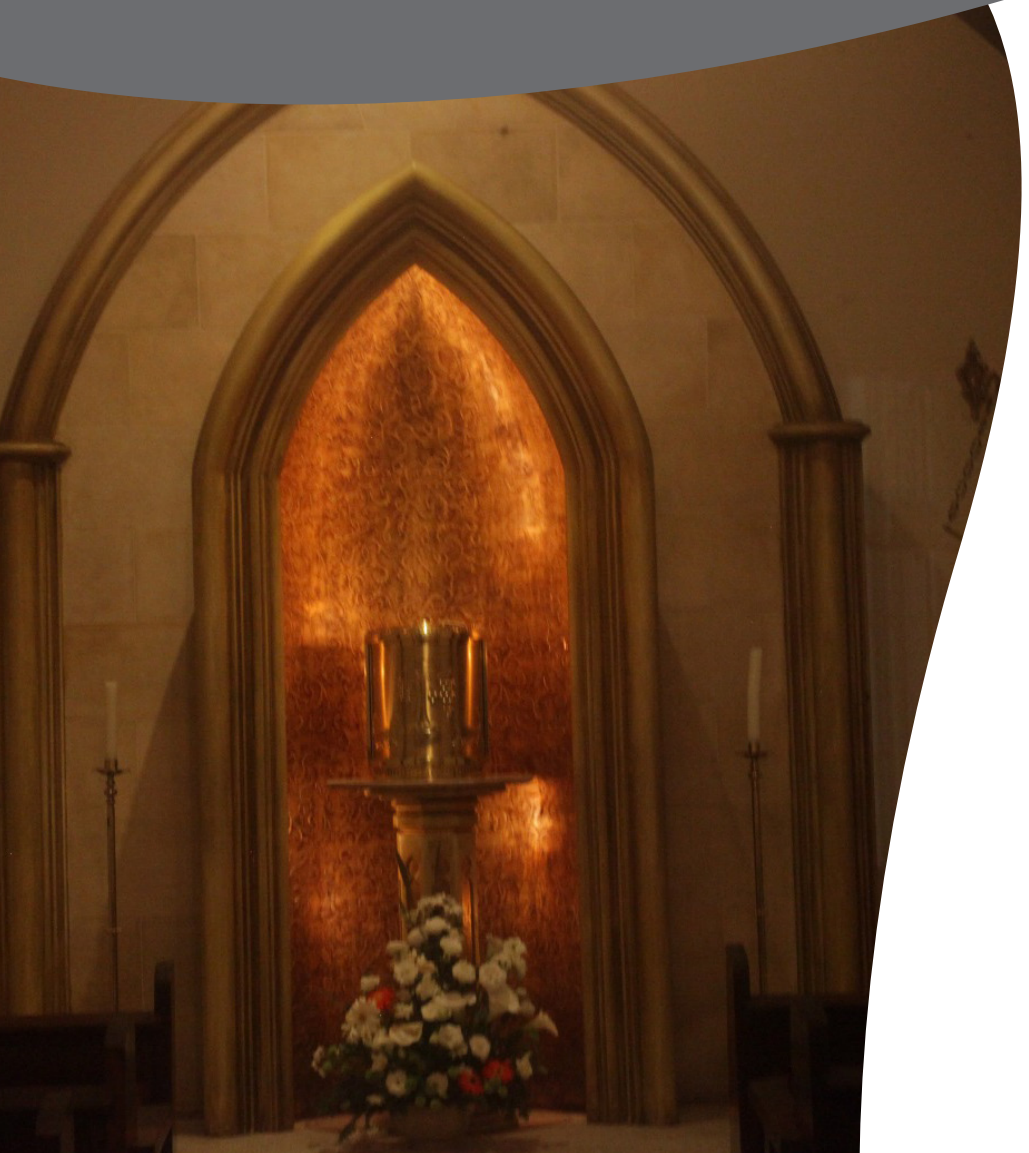


07



Preparando o Jubileu 2025

A oração de Maria e dos santos



Sumário

Roteiro de Oração
01 a 15 de outubro de 2024

págs. 6 a 8

Roteiro de Oração
16 a 31 de outubro de 2024

págs. 9 a 11



Apresentação

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,5)

No ano de 2025 celebraremos o Jubileu do nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, uma ocasião de confirmarmos nossa fé, esperança e caridade. Para bem celebrarmos este momento de grande graça, o Papa Francisco propôs dois anos de preparação: o primeiro foi o de 2023, no qual ele indicava a retomada dos ensinamentos do Concílio Vaticano II, de maneira especial, pelo estudo das quatro Constituições Conciliares. Já para o ano de 2024, o Papa propõe que seja um ano dedicado à oração, no qual, guiados pelo Espírito Santo, poderemos crescer na intimidade com o Senhor.

O ano da Oração é uma ocasião fecunda para o aprofundamento da espiritualidade, sobretudo diante das várias crises pelas quais o mundo inteiro vem passando. A fim de que se fortaleça em todos nós a certeza de sermos peregrinos



nos da Esperança, como afirma o apóstolo Paulo: “a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). De fato, é o Espírito Santo que ora em nós e por nós, a fim de que possamos compreender qual o chamado que nosso batismo nos propõe, como discípulos missionários de Jesus Cristo: o de sermos sinais do Reino de Deus.

Seguindo as indicações do Papa Francisco, o Dicastério para a Evangelização apresentou oito cadernos de reflexões sobre a importância da oração na vida do cristão católico. Estes apresentam vários temas que nos fazem compreender melhor e refletir sobre as dimensões da oração e os seus caminhos e como, por meio dela, somos formados para dar testemunho de nossa fé. Em nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, para bem vivermos este ano da Oração, inspirada na proposta do Papa Francisco, foi elaborada, apresentada e acolhida, em nosso COPAV, uma proposta de caminho orante. A mesma, segundo a orientação de nosso Arcebispo Dom Dario Campos, deve ser utilizada em todos os momentos de oração de nossa Igreja Arquidiocesana ao longo deste ano. Este material é composto por oito livretos, nos quais encontraremos momentos de oração para todas as nossas reuniões e encontros ao longo do ano de 2024.

Que este ano da Oração nos prepare para bem celebrarmos o Jubileu de 2025, como verdadeiros peregrinos da Esperança, marcados pela luz da Fé e fortalecidos pelos laços da Caridade.

Que a Virgem da Vitória, Mãe da Esperança, seja nossa intercessora junto ao Seu Filho Jesus Cristo.

Dom Anderson Franklin Lustoza de Souza

Alegra-te, Lugar da benevolência de Deus para os pecadores
Alegra-te, nossa confiança junto de Deus
Alegra-te, tu nos conduzes à confiança no silêncio
Alegra-te, Bela terra da fé onde se cumpre a Promessa
Alegra-te, Terra que mana leite e mel
Alegra-te, Cura do meu corpo
Alegra-te, Salvação da minha alma
Alegra-te, tu preparas a Esperança do Povo em marcha
Alegra-te, em ti todo o Universo é reconciliado
Alegra-te, diante de ti os espíritos astutos se tornam hesitantes
Alegra-te, diante de ti os raciocínios mais fechados se desfazem
Alegra-te, Serva do Banquete em que temos parte nas realidades do Céu
Alegra-te, Fonte de Água que jorra Vida eterna
Alegra-te, pois tu memoras a riqueza da Palavra de Deus
Alegra-te, Refúgio da paz para aqueles que se debatem nos turbilhões de suas vidas

(Frases tiradas do Hino Acatista, da Tradição Ortodoxa)

Louvor à Santíssima Trindade

Pai de amor, nós vos louvamos, por Maria, Mulher silenciosa que acolheu com confiança o vosso Projeto, aceitando ser a Mãe do Salvador.

Deus Filho, nós vos louvamos, por Maria ter aceitado ser colaboradora na Obra da Salvação, mesmo diante dos riscos que representava.

Deus Espírito Santo, nós vos louvamos, por Maria ter pronunciado um “sim” sem reservas e sem ressalvas: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua Palavra”.

Salmo 10(II)

Ant. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados (Mt 5,6)

- ¹No Senhor encontro abrigo; †
como, então, podeis dizer-me: *

'Voa aos montes, passarinho!

- ²Eis os ímpios de arcos tensos, *
pondo as flechas sobre as cordas,
- e alvejando em meio à noite *
os de reto coração!

- ³Quando os próprios fundamentos †
do universo se abalaram, *
o que pode ainda o justo?

- ⁴Deus está no templo santo, *
e no céu tem o seu trono;
- volta os olhos para o mundo, *
seu olhar penetra os homens.

- ⁵Examina o justo e o ímpio, *
e detesta o que ama o mal.

- ⁶Sobre os maus fará chover †
fogo, enxofre e vento ardente, *
como parte de seu cálice.

- ⁷Porque justo é nosso Deus, *
o Senhor ama a justiça.

- Quem tem reto coração *
há de ver a sua face.

Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.

Ant. Bem-aventurados os que tem fome e sede de justiça porque serão saciados (Mt 5,6)

Canto

Aleluia, aleluia, aleluia!

A Palavra de Deus é viva e eficaz. Vai ao mais íntimo de nossos corações!

Lc 1, 28–33

Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas

Naquele tempo, ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegrate, cheia de graça! O Senhor está contigo”. ²⁹Ela perturbou-se com essas palavras e pôs-se a pensar no que significava a saudação. ³⁰O anjo, então, disse: “Não temas, Maria! Encontraste graça junto a Deus. ³¹Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono do seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e seu reino não terá fim”. **Palavra da Salvação. Glória a vós, Senhor!**

Silêncio longo

Preces

Pai de Amor, nós rendemos graças por São José, que acolheu Maria grávida; e por Maria, que aceitou os acontecimentos, permitindo que uma situação de escândalo se tornasse Graça; unindo-se a todas as mulheres que estão lidando com situações repreensíveis e complexas.

Todos: Maria, Mãe de Deus ensinai-nos a orar e confiar!

Pai de Amor, nós rendemos graças por Maria nos ensinar a fundamentar nossa existência na confiança em vós; para avançarmos, de maneira nova, na realidade do dia-a-dia.

Todos: Maria, Mãe de Deus ensinai-nos a orar e confiar!

Pai de Amor, nós rendemos graças por Maria; que, em uma festa de casamento, percebera que faltava vinho. Ela não pede nada ao Filho. E, sim, aponta a dificuldade e orienta os que estão servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser”. E, assim, o milagre acontece.

Todos: Maria, Mãe de Deus ensinai-nos a orar e confiar!

Pai de Amor, rendemos graças por Maria nos mostrar a importância de servir com generosidade e bondade.

Todos: Maria, Mãe de Deus ensinai-nos a orar e confiar!

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA

Alegra-te, Tábua de salvação para aqueles que almejam a vida plena
Alegra-te, em ti são regenerados os espíritos abatidos
Alegra-te, em ti são fortificados aqueles que foram feridos por seu passado
Alegra-te, em ti o homem é levado
Alegra-te, tu desmascaras a armadilha dos ídolos
Alegra-te, Templo de Deus de toda imensidão
Alegra-te, incrível notícia para os incrédulos
Alegra-te, Boa-Nova para os crentes
Alegra-te, tu nos levas à confiança no silêncio
Alegra-te, tu conduzes os fiéis à intimidade com o Esposo
Alegra-te, inabalável apoio da nossa fé
Alegra-te, tu conduzes os fiéis para Cristo
Alegra-te, Rocha de onde brota a Fonte que sacia os sedentos
Alegra-te, Coluna de Fogo que ilumina nossa caminhada na noite

(Frases tiradas do Hino Acatista, da Tradição Ortodoxa)

Louvor à Santíssima Trindade

Deus Pai, nós vos louvamos por Maria nos ensinar a guardar os ensinamentos no coração, lugar da capacidade do silêncio, da consciência e da decisão.

Deus Filho, nós vos louvamos por Maria: o "oratório", a casa na qual Deus habita, o lugar onde O encontramos e no qual encontraremos os remédios para crescer em nosso chamado.

Deus Espírito Santo, nós vos louvamos, por Maria; que, no silêncio, guardava os ensinamentos no coração. E que possamos nós – a seu exemplo – também experimentar o silêncio interior na oração e na meditação.

Salmo 44(45)

Ant. Vi a nova Sião descer do Céu / como esposa enfeitada para o esposo.

¹⁰As filhas de reis vêm ao vosso encontro,

– e à vossa direita se encontra a rainha *

com veste esplendente de ouro de Ofir.

– ¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *

“Esquecei vosso povo e a casa paterna!

– ¹²Que o Rei se encante com vossa beleza! *

Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

– ¹³O povo de Tiro vos traz seus presentes, *

os grandes do povo vos pedem favores.

– ¹⁴Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

– ¹⁵Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *

e as virgens amigas lhe formam cortejo;

– ¹⁶entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real”.

– ¹⁷Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *

fareis deles os reis soberanos da terra.

– ¹⁸Cantarei vosso nome de idade em idade, *

para sempre haverão de louvar-vos os povos!

Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.

Ant. Vi a nova Sião descer do Céu / como esposa enfeitada para o esposo.

Canto

Aleluia, aleluia, aleluia!

Glória a Deus nos altos céus, e paz na terra ente os homens que ele ama.

Aleluia.

Lc 2, 15–20

Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

¹⁵Quando os anjos, retornaram ao céu, se afastaram dos pastores, esses

disseram uns aos outros: “Vamos a Belém para ver o que aconteceu, aquilo que o Senhor nos mostrou”. ¹⁶Foram, então, depressa e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Quando viram o menino, contaram o que lhes fora dito a respeito dele. ¹⁸Todos os que ouviram, ficaram admirados com as coisas que os pastores lhes contavam. ¹⁹Maria, porém, guardava todos esses acontecimentos, meditando-os em seu coração. ²⁰E os pastores voltaram, louvando e glorificando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, de acordo com o que lhes fora dito.

Palavra da Salvação. Glória a vós, Senhor!



Silêncio longo



Preces

Deus de infinita bondade, nós vos agradecemos pelo dom da vida de Maria; que nos ensina que somente a Palavra e os acontecimentos meditados podem gerar mulheres e homens novos.

Todos: Maria, ensinaí-nos a guardar e meditar os acontecimentos no silêncio de nosso coração.

Deus de infinita bondade, nós vos agradecemos pela vida de Santa Catarina Labouré de e Santa Bernadete de Lourdes; que fizeram a experiência do encontro com Maria: que se fez conhecer e se deixou visitar por estas duas Santas.

Todos: Maria, ensinaí-nos a guardar e meditar os acontecimentos no silêncio de nosso coração.

Deus de infinita bondade, nós vos agradecemos por Maria, Mãe e geradora de vida. Que ela possibilite o nascimento de Deus em nós e possibilite que nos tornemos “mães de Jesus” para dá-lo à luz em nossos convívios.

Todos: Maria, ensinaí-nos a guardar e meditar os acontecimentos no silêncio de nosso coração.

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA



Oração conclusiva

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

